

FAPEAM na mídia

Terça-feira

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Site Jornal do Commercio | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Doutorado avança, mas deficit é grande | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 13/06/2016 |

Fundado em 2 de janeiro de 1904 Contato | Assine já

Jornal do Commercio busca

Usuário:
 Senha:
 Esqueceu sua Senha?

[VEJA OS CADERNOS](#) | [ACERVO DIGITAL](#) | [PONTO DE PARTIDA](#) | [BRASIL](#) | [MUNDO](#) | [ECONOMIA](#) | [POLÍTICA](#) | [TURISMO](#) | [CIÊNCIA](#)

Notícias - Economia - Doutorado avança, mas deficit é grande | Manaus, terça-feira, 14 de junho de 2016

Siga o JCAM [f](#) [t](#) [in](#)

13/06/2016

Doutorado avança, mas deficit é grande

Na última década o Amazonas alcançou crescimento expressivo no índice de titulação em doutorado. Em 2015, 119 novos doutores foram diplomados. Enquanto em 2006, apenas 29 concluíram o curso. As informações são da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) do Ministério da Educação. Apesar do aumento significativo, de 310%, o volume de doutores no Estado ainda é insatisfatório quando comparado ao quantitativo de profissionais diplomados anualmente nas demais regiões do país. Para os pós-doutores amazonenses, o deficit na qualificação científica é decorrente de um problema histórico ligado à falta de investimentos, por parte do poder público, nas áreas de ciência e tecnologia.

A assessoria de comunicação da Capes afirma que no último levantamento feito pela fundação, entre os anos de 2010 e 2013, o Amazonas registrou um aumento de 40% no volume de cursos de pós-graduação ofertados, entre mestrados e doutorados. O órgão ainda informou que em 1998 apenas três pessoas concluíram o doutorado no Estado.

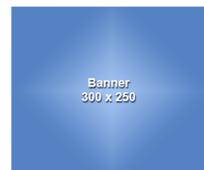
Para a presidente da Adua (Associação dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas) e pós-doutora em museologia, Guilhermina Terra, o processo de viabilização de cursos de doutorado na capital iniciou há aproximadamente 10 anos, período em que segundo ela, o governo do Estado começou a investir nas áreas de ciência e tecnologia. Guilhermina destaca a dificuldade no acesso aos cursos e conta que até à criação da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), os interessados em elevar o patamar acadêmico precisavam sair da capital rumo a outros Estados em busca de uma universidade que ofertasse o doutorado ou até mesmo um mestrado, situação que ela enfrentou para conseguir o título. Porém, a professora precisou sair do país consciente de que os custos com as despesas seriam de sua total responsabilidade.

"O problema é que o poder público deixou de investir em ciência e tecnologia. É um gargalo histórico. O Estado de São Paulo está atento ao segmento científico desde a década de 30 e hoje cotre os bons resultados que impactam diretamente na economia daquele Estado e logo, ao país. O processo de financiamento disponível aos pesquisadores por meio da Fapeam nos dá esperança de aumento no índice de profissionais titulados. Porém, mesmo com o crescimento, o volume continua sendo mínimo em relação aos doutores formados anualmente nos demais Estados", avaliou.

Guilhermina cursou pós-doutorado em Portugal com o subsídio de uma bolsa ofertada pelo CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). "Decidi investir em mim. Mas, não são todas as pessoas que têm condições de se deslocar a outro país para estudar e custear todas as despesas".

Na avaliação da museóloga, a saída para o deficit de doutores no Estado está na retomada, em

PUBLICIDADE



13/06/2016

"Diálogo é nossa prioridade"

"A proposta de Isidoro do MITI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) com o Min/Com (Ministério das Comunicações), foi alvo de discussão entre po..."

13/06/2016

"Os avanços do AI em robótica e jogos"

"A tecnologia vem evoluindo tão rápido que muitas inovações parecem fazer parte da fita de ficção científica. O que dizer das máquinas, que não passa..."

13/06/2016

"Amazonas de volta ao topo da produção"

"O queanazero é uma planta típica da Amazônia e desde que foi trazido à luz da ciência, em 1969, pelo jesuít João Felipe Bettendorf, quando observou..."

Na última década o Amazonas alcançou crescimento expressivo no índice de titulação em doutorado. Em 2015, 119 novos doutores foram diplomados. Enquanto em 2006, apenas 29 concluíram o curso. As informações são da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) do Ministério da Educação. Apesar do aumento significativo, de 310%, o volume de doutores no Estado ainda é insatisfatório quando comparado ao quantitativo de profissionais diplomados anualmente nas demais regiões do país. Para os pós-doutores amazonenses, o deficit na qualificação científica é decorrente de um problema histórico ligado à falta de investimentos, por parte do poder público, nas áreas de ciência e tecnologia.

A assessoria de comunicação da Capes afirma que no último levantamento feito pela fundação, entre os anos de 2010 e 2013, o Amazonas registrou um aumento de 40% no volume de cursos de pós-graduação ofertados, entre mestrados e doutorados. O órgão ainda informou que em 1998 apenas três pessoas concluíram o doutorado no Estado.

Para a presidente da Adua (Associação dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas) e pós-doutora em museologia, Guilhermina Terra, o processo de viabilização de cursos de doutorado na capital iniciou há aproximadamente 10 anos, período em que segundo ela, o governo do Estado começou a investir nas áreas de ciência e tecnologia. Guilhermina destaca a dificuldade no acesso aos cursos e conta que até à criação da **Fapeam** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), os interessados em elevar o patamar acadêmico precisavam sair da capital rumo a outros Estados em busca de uma universidade que ofertasse o doutorado ou até mesmo um mestrado, situação que ela enfrentou para conseguir o título. Porém, a professora precisou sair do país consciente de que os custos com as despesas seriam

de sua total responsabilidade.

"O problema é que o poder público deixou de investir em ciência e tecnologia. É um gargalo histórico. O Estado de São Paulo está atento ao segmento científico desde a década de 30 e hoje colhe os bons resultados que impactam diretamente na economia daquele Estado e logo, ao país. O processo de financiamento disponível aos pesquisadores por meio da Fapeam nos dá esperança de aumento no índice de profissionais titulados. Porém, mesmo com o crescimento, o volume continua sendo mínimo em relação aos doutores formados anualmente nos demais Estados", avaliou.

Guilhermina cursou pós-doutorado em Portugal com o subsídio de uma bolsa ofertada pelo CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). "Decidi investir em mim. Mas, não são todas as pessoas que têm condições de se deslocar a outro país para estudar e custear todas as despesas".

Na avaliação da museóloga, a saída para o déficit de doutores no Estado está na retomada, em âmbito nacional e estadual, dos órgãos representantes da ciência e tecnologia. Recentemente, o governo federal decidiu fundir o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com o Ministério das Comunicações. A mudança também aconteceu a nível estadual, quando o governador José Melo determinou a fusão da secretaria de ciência e tecnologia à Secretaria

Leia mais na integra:

http://www.jcam.com.br/noticias_detalhe.asp?n=45014&IdCad=1&IdSubCad=13&tit=Doutorado%20avan%20mas%20deficit%20%20grande

| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Fiocruz | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Fiocruz Amazônia realiza ação alusiva ao meio ambiente na comunidade Lago do Limão, em Iranduba | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 13/06/2016 |

The screenshot shows the website of Instituto Leônidas e Maria Deane. The main headline reads: "Fiocruz Amazônia realiza ação alusiva ao meio ambiente na comunidade Lago do Limão, em Iranduba". Below the headline is a photograph of a group of people standing in front of a school building with a sign that says "ESCOLA MUN. PROF. MARIA AUXILIADORA MESQUITA SIMAS". The text below the photo describes environmental orientation, health care, and hygiene activities, as well as the 8th edition of the Brazilian Olympic Games for Health and Environment (OBSMA).

Orientação ambiental, palestras sobre cuidados com a saúde, noções de higiene, esclarecimentos sobre fungos, bactérias e parasitos, além da divulgação da 8ª edição da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA) foram algumas das iniciativas que o ILMD/Fiocruz Amazônia realizou na semana passada na comunidade Lago do Limão, localizada no município de Iranduba (a 25 quilômetros de Manaus), durante ação alusiva à Semana do Meio Ambiente. O evento foi realizado em parceria com o Núcleo de Saúde da Família (Nasf) da comunidade e Fundação de Vigilância em Saúde (FVS).

O ILMD realiza uma pesquisa ambiental na comunidade, por meio do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Proep/**Fapeam**) e sob a tutela do Laboratório Diversidade Microbiana da Amazônia de Importância para a Saúde da instituição (Ldmais/ILMD), que tem como coordenadora a pesquisadora Ormezinda Fernandes.

Confira na integra:

<http://amazonia.fiocruz.br/ensino/cursos/cursos-e-eventos/1705-fiocruz-amazonia-realiza-acao-alusiva-ao-meio-ambiente-na-comunidade-lago-do-limao>

| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Portal do Agro Negócio | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Agricultores orgânicos de cupuaçu conhecem plantios da Embrapa | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 13/06/2016 |

Home EAD Notícias Eventos Vídeos Agronegócio Consultoria Contato

Pesquisar Buscar

Olá, Visitante Entre Cadastre-se EAD

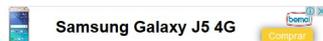
www.portaldoagronegocio.com.br

INTERCORTE SÃO PAULO SP

Agricultura Florestal Pecuária Ecologia Economia Gestão Rural Política Rural Energias Renováveis Tecnologia Agroindústria

Agricultores orgânicos de cupuaçu conhecem plantios da Embrapa

Na comunidade está instalada uma Unidade Demonstrativa (UD) na propriedade de dona Isabel Gomes dos Santos, produtora rural, que esteve presente na visita



Interessados em conhecer as pesquisas da Embrapa Amazônia Ocidental com plantas medicinais, aromáticas e condimentares, cinco produtores orgânicos de cupuaçu, da comunidade Jardim Floresta, situada no km 126 da BR-174, em Presidente Figueiredo-AM, visitaram nesta quarta-feira, 8 de junho de 2016, o Campo Experimental da Unidade. A visita fez parte das atividades do projeto "Pesquisas e Inovações Tecnológicas para o Desenvolvimento da Cultura do Cupuaçuzeiro no Estado do Amazonas", liderado pela pesquisadora Aparecida Claret, da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM) que conta com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Na comunidade está instalada uma Unidade Demonstrativa (UD) na propriedade de dona Isabel Gomes dos Santos, produtora rural, que esteve presente na visita. Através das Unidades Demonstrativas que são modelos, os pesquisadores da Embrapa ministram cursos e os produtores participantes servem de multiplicadores das tecnologias.

A produtora disse que está muito satisfeita com o trabalho da Embrapa, por que em um ano o cupuaçuzeiro que foi plantado já está produzindo. "Já sei até o sabor do cupuaçu. É doce, não é azedo como os outros", diz.

Imprensa:
Enviar matéria



INTERCORTE

SÃO PAULO SP

16 E 17 DE JUNHO

FUNDAÇÃO BIENAL DE

Interessados em conhecer as pesquisas da Embrapa Amazônia Ocidental com plantas medicinais, aromáticas e condimentares, cinco produtores orgânicos de cupuaçu, da comunidade Jardim Floresta, situada no km 126 da BR-174, em Presidente Figueiredo-AM, visitaram nesta quarta-feira, 8 de junho de 2016, o Campo Experimental da Unidade. A visita fez parte das atividades do projeto "Pesquisas e Inovações Tecnológicas para o Desenvolvimento da Cultura do Cupuaçuzeiro no Estado do Amazonas", liderado pela pesquisadora Aparecida Claret, da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM) que conta com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Na comunidade está instalada uma Unidade Demonstrativa (UD) na propriedade de dona Isabel Gomes dos Santos, produtora rural, que esteve presente na visita. Através das Unidades Demonstrativas que são modelos, os pesquisadores da Embrapa ministram cursos e os produtores participantes servem de multiplicadores das tecnologias. A produtora disse que está muito satisfeita com o trabalho da Embrapa, por que em um ano o cupuaçuzeiro que foi plantado já está produzindo. "Já sei até o sabor do cupuaçu. É doce, não é azedo como os outros", diz.

A Unidade Demonstrativa tem 55 pés de cupuaçu, das 10 variedades resistentes que a Embrapa lançou nos últimos anos, plantados em consórcio com açaí, macaxeira, feijão e milho. Foi plantado em maio de 2015 e já começou a produzir.

Leia mais na íntegra:

<http://www.portaldoagronegocio.com.br/noticia/agricultores-organicos-de-cupuacu-conhecem-plantios-da-embrapa-145507>

| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Jornal Diário do Amazonas | | Editoria: Cidades | Pag: 14 |
| Assunto: Estudo avalia ação de substâncias do breu branco na perda de peso | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |

Estudo avalia ação de substância do breu branco na perda de peso

Um estudo desenvolvido pelo professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Emerson Silva Lima investiga a ação de uma substância do breu branco (resina que nasce do cerne do tronco de uma árvore da floresta Amazônica) no processo de emagrecimento. As informações são da Fundação de Amparo à

Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que financiou a pesquisa.

De acordo com o pesquisador, testes feitos em camundongos demonstraram que a substância inibe o aumento de peso. Lima afirmou que os três principais benefícios já confirmados no estudo são a redução da glicemia, diminuição do colesterol e a inibição do ganho de peso. A pesquisa está na última fase, que consiste em avaliar se os animais sofreram algum tipo de toxicidade.

Érico Xavier/Fapeam/Divulgação



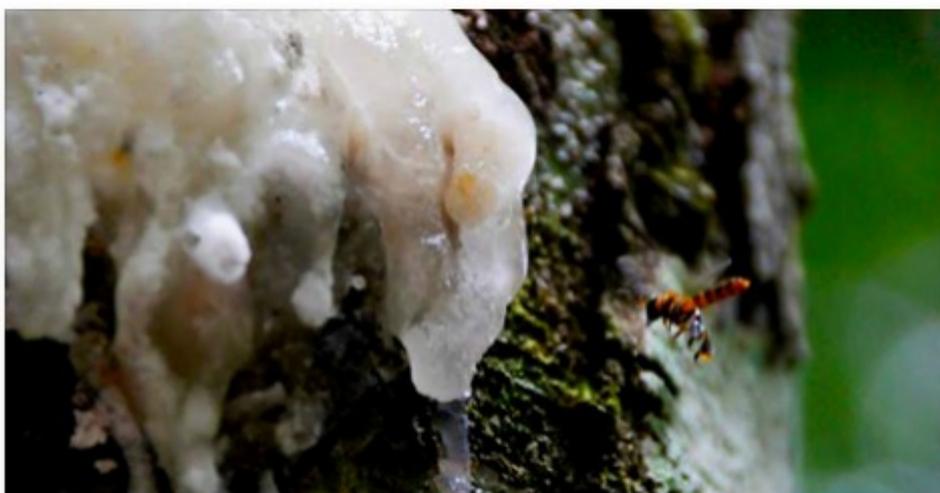
| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Facebook Portal A Critica | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Substância do breu branco pode ser o segredo para o emagrecimento | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |



Portal A Critica

18 h · 🌐

Projeto de pesquisa fez experimentos em camundongos obesos e observou uma considerável redução de peso depois de utilizada a substância



Substância do breu branco pode ser o segredo para o emagrecimento | Amazônia

Projeto de pesquisa fez experimentos em camundongos obesos e observou uma considerável redução de peso depois de utilizada a substância

ACRITICA.COM

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Facebook Portal A Critica | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Estudantes de Parintins ganham medalha de ouro em feira de ciências no México | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |



Portal A Critica

1 h · 🌐

José Barbosa, Deisiane Moraes e Rainara Ribeiro levaram o projeto "O uso de materiais recicláveis no ensino de geometria espacial" para a Expciencias Latinoameticana (ESI-Amlat)



Estudantes de Parintins ganham medalha de ouro em feira de ciências no México | Cotidiano

ACRITICA.COM

👍 Curtir
💬 Comentar
➦ Compartilhar

| | | | |
|---|---|---|--|
| Veículo: Portal A Critica | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Substância do breu branco pode ser o segredo para o emagrecimento | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| | <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |

Você já imaginou comer tudo que tiver vontade e não engordar? Chocolate, sorvete, biscoito, dentre outras guloseimas que são deliciosas, mas que fazem você ganhar peso? Um projeto de pesquisa desenvolvido pelo professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Emerson Silva Lima, com aporte financeiro do governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) pretende acabar com este problema.

O estudo consiste em isolar uma substância do breu branco - uma resina que nasce do cerne do tronco de uma árvore da floresta Amazônica - que é capaz de inibir enzimas digestivas, degradar e digerir carboidratos e lipídios. A inibição dessas enzimas faz com que esses carboidratos ou esses lipídios não sejam absorvidos e, assim, reduzir a hiperglicemia (aumento do açúcar no sangue) ou a lipidemia (presença de gordura saturada no sangue) de animais ou de pacientes em tratamento com essa substância.

De acordo com o professor, o produto natural isolado do breu branco se chama amirina. A partir da amirina, pode-se fazer em laboratório a amirona, que é um produto oxidado capaz de inibir o aumento de peso. O projeto é parte da tese de doutorado da aluna do PPG-Bionorte, Rosilene Silva, e foi desenvolvido juntamente com o grupo de pesquisa do professor doutor do Departamento de Química da Ufam, Valdir Veiga Junior.

Veja na íntegra:

<http://www.acritica.com/channels/governo/news/substancia-do-breu-branco-pode-ser-o-segredo-para-o-emagrecimento>

| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Amazonas Mais | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Estudantes de ensino médio de Manaus criam prancha ecológica com garrafas PET | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |





Use os mais novos recursos do Office 365 no seu dispositivo por R\$ 239,00 por ano. [Comprar agora](#)

EDUCAÇÃO
MEIO AMBIENTE
SAÚDE
TECNOLOGIA
TURISMO
FALE CONOSCO

Estudantes de ensino médio de Manaus criam prancha ecológica com garrafas PET

13 de junho de 2016

Share on Facebook
 Tweet on Twitter
 G+
 P

Pós Graduação - Nassau

Contra os Programas de Pós-Graduação da Nassau. Inscreva-se!





Estudantes do ensino médio de escolas públicas de Manaus criaram pranchas da modalidade Stand Up Paddle com garrafas PET e outros produtos recicláveis, como CDs e canos de PVC.

Tópicos recentes

EXPLORAR TRABALHO INFANTIL PODE GERAR PENA DE 1 A 4 ANOS DE PRISÃO

Saiba como doar cobertores e agasalhos em diversos estados do Brasil

Programa nacional de reciclagem de esponjas ultrapassa a marca de 315 mil esponjas de limpeza doméstica coletadas

RJ planeja reabertura da ciclovia Tim Maia

Prefeitura capacita profissionais de saúde para o diagnóstico precoce da microcefalia

Comentários

Arquivos

junho 2016

maio 2016

Estudantes do ensino médio de escolas públicas de Manaus criaram pranchas da modalidade Stand Up Paddle com garrafas PET e outros produtos recicláveis, como CDs e canos de PVC. Os praticantes da modalidade esportiva, que lembra o surf, ficam em pé na prancha e remam em mares e rios. Os cientistas juniores, como são chamados, deram uma destinação sustentável a esse material que é considerado lixo e geralmente descartado de forma inadequada no meio ambiente.

O trabalho faz parte de dois projetos desenvolvidos na Escola Estadual Senador Petrônio Portella: o Pró-Engenharias, Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas e o RH-TI, Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação. As iniciativas contam com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) e da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Leia mais na integra:

<http://amazonasmais.com.br/estudantes-de-ensino-medio-de-manau-criam-prancha-ecologica-com-garrafas-pet/>

| | | | |
|---|---|---|--|
| Veículo: Ufam | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Evento na Ufam debate ciência e apresenta revista Terceira Margem Amazônia | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| | <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |



Você está aqui: [Início](#) > [Eventos](#) > [Evento na Ufam debate ciência e apresenta revista Terceira Margem Amazônia](#)

Evento na Ufam debate ciência e apresenta revista Terceira Margem Amazônia

Publicado em 13 Junho 2016 | Acessos: 127



Revista busca divulgar trabalhos relacionados direta ou indiretamente à Amazônia. Foto: Felipe Rosa

A Embrapa Amazônia Ocidental promove, nos dias 16 e 17 de junho, na Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o Workshop Produção Científica: Desafios da Pesquisa, Ensino e Extensão para a Sociedade Amazônica. O evento, destinado a pesquisadores, professores e alunos de graduação e pós-graduação, tem como objetivo debater a produção científica na Amazônia e apresentar a 5ª edição da revista Terceira Margem Amazônia, elaborada pelo grupo de pesquisa Agricultura familiar, sustentabilidade e ruralidade.

Conforme o coordenador do evento e editor desta edição da revista Terceira Margem, pesquisador da Embrapa, Lindomar de Jesus de Sousa Silva, a publicação busca divulgar trabalhos oriundos de estudos, pesquisas e experiências sociais relacionados à Amazônia. A edição também pretende estimular o intercâmbio e o debate entre a comunidade acadêmico-científica e atores sociais, de forma a contribuir para a produção de conhecimentos sobre a região.

"A revista busca difundir e levar à comunidade informações que vão ajudar a resolver seus problemas. A produção científica é a forma pela qual se presta contas, mostrando os resultados e a relevância das pesquisas desenvolvidas. É com essa perspectiva que os organizadores da Revista Terceira Margem Amazônia promovem o evento, com propósito de apresentar a produção e realizar uma mesa-redonda para debater a produção científica na Amazônia", explicou Lindomar.

Com 254 páginas, a revista Terceira Margem Amazônia conta com artigos, nota de pesquisa, resenhas, entrevista, debate e ensaio fotográfico, tendo como foco central os debates sobre a agricultura na Amazônia.

O Workshop Produção Científica: Desafios da Pesquisa, Ensino e Extensão para a Sociedade Amazônica conta com apoio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Ufam e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), e acontece na Sala Copaiba, localizada no Centro de Ciências do Ambiente da Ufam. Os interessados em se inscrever no Workshop podem acessar <http://questionario.cpaa.embrapa.br/index.php/216232>

Programação

No primeiro dia, 16 de junho, o evento tem início às 14h, com a apresentação dos objetivos e motivações para a produção da revista Terceira Margem. No mesmo dia ainda acontece palestra sobre produção científica, com o pesquisador da Embrapa, Alfredo Homma, apresentador da revista Terceira Margem, com Gutemberg Guerra, da Universidade Federal do Pará, assim como

A Embrapa Amazônia Ocidental promove, nos dias 16 e 17 de junho, na Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o Workshop Produção Científica: Desafios da Pesquisa, Ensino e Extensão para a Sociedade Amazônica. O evento, destinado a pesquisadores, professores e alunos de graduação e pós-graduação, tem como objetivo debater a produção científica na Amazônia e apresentar a 5ª edição da revista Terceira Margem Amazônia, elaborada pelo grupo de pesquisa Agricultura familiar, sustentabilidade e ruralidade.

Conforme o coordenador do evento e editor desta edição da revista Terceira Margem, pesquisador da Embrapa, Lindomar de Jesus de Sousa Silva, a publicação busca divulgar trabalhos oriundos de estudos, pesquisas e experiências sociais relacionados à Amazônia. A edição também pretende estimular o intercâmbio e o debate entre a comunidade acadêmico-científica e atores sociais, de forma a contribuir para a produção de conhecimentos sobre a região.

"A revista busca difundir e levar à comunidade informações que vão ajudar a resolver seus problemas. A produção científica é a forma pela qual se presta contas, mostrando os resultados e a relevância das pesquisas desenvolvidas. É com essa perspectiva que os organizadores da Revista Terceira Margem Amazônia promovem o evento, com propósito de apresentar a produção e realizar uma mesa-redonda para debater a produção científica na Amazônia", explicou Lindomar.

Leia mais na integra:

<http://www.ufam.edu.br/eventos/5533-evento-na-ufam-debate-ciencia-e-apresenta-revista-terceira-margem-amazonia>

| | | | |
|---|---|---|--|
| Veículo: Governo do Amazonas | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Substância do breu branco pode ser o segredo para o emagrecimento | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| | <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |

Substância do breu branco pode ser o segredo para o emagrecimento

18.05 - 13/06/2016

 Divulgar



FOTO DO PESQUISADOR, ERICO XAVIER/AGÊNCIA FAPEAM

Projeto de pesquisa fez experimentos em camundongos obesos e observou uma considerável redução de peso depois de utilizada a substância

Você já imaginou comer tudo que tiver vontade e não engordar? Chocolate, sorvete, biscoito, dentre outras guloseimas que são deliciosas, mas que fazem você ganhar peso? Um projeto de pesquisa desenvolvido pelo professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Emerson Silva Lima, com aporte financeiro do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), pretende acabar com este problema.

O estudo consiste em isolar uma substância do breu branco – uma resina que nasce do cerne do tronco de uma árvore da floresta Amazônica – que é capaz de inibir enzimas digestivas, degradar e digerir carboidratos e lipídios. A inibição dessas enzimas faz com que esses carboidratos ou esses lipídios não sejam absorvidos e, assim, reduzir a hiperglicemia (aumento do açúcar no sangue) ou a lipidemia (presença de gordura saturada no sangue) de animais ou de pacientes em tratamento com essa substância.

Você já imaginou comer tudo que tiver vontade e não engordar? Chocolate, sorvete, biscoito, dentre outras guloseimas que são deliciosas, mas que fazem você ganhar peso? Um projeto de pesquisa desenvolvido pelo professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Emerson Silva Lima, com aporte financeiro do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pretende acabar com este problema.

O estudo consiste em isolar uma substância do breu branco – uma resina que nasce do cerne do tronco de uma árvore da floresta Amazônica – que é capaz de inibir enzimas digestivas, degradar e digerir carboidratos e lipídios. A inibição dessas enzimas faz com que esses carboidratos ou esses lipídios não sejam absorvidos e, assim, reduzir a hiperglicemia (aumento do açúcar no sangue) ou a lipidemia (presença de gordura saturada no sangue) de animais ou de pacientes em tratamento com essa substância.

De acordo com o professor, o produto natural isolado do breu branco se chama amirina. A partir da amirina, pode-se fazer em laboratório a amirona, que é um produto oxidado capaz de inibir o aumento de peso. O projeto é parte da tese de doutorado da aluna do PPG-Bionorte, Rosilene Silva, e foi desenvolvido juntamente com o grupo de pesquisa do professor doutor do Departamento de Química da Ufam, Valdir Veiga Junior.

Testes e experimentos - De acordo com o pesquisador, os testes foram feitos em camundongos com uma dieta com alto teor de calorias, utilizando leite condensado, biscoito e chocolate como alguns dos alimentos.

“Nós dividimos em dois grupos: um com os camundongos que foram induzidos a desenvolver uma obesidade e outro com camundongos normais, bem magros. Esse processo durou quatro meses até eles adquirirem um peso já compatível com a obesidade e, a partir desse momento, nós começamos a tratar os camundongos obesos com a substância isolada do breu branco”, explicou o professor.

Leia mais na integra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/06/substancia-do-breu-branco-pode-ser-o-segredo-para-o-emagrecimento/>

| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Governo do Amazonas | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Inscrições abertas para o PAIC 2016/2017 em Vigilância em Saúde | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |

The screenshot shows the top navigation bar of the Amazonian Government website with links for 'O Amazonas', 'Nosso Governo', 'Cidadão', 'Regiões', 'Sala de Imprensa', 'Canais de Comunicação', 'Transparência', and 'Portal do Servidor'. Below the navigation is a search bar with the text 'BUSCA' and a 'Buscar' button. The main content area features the title 'Inscrições abertas para o PAIC 2016/2017 em Vigilância em Saúde' with a timestamp of '18:23 - 13/06/2016'. The text describes the FVS (Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas) and the PAIC (Programa de Apoio à Iniciação Científica) program, including details about the selection process, the program's development, and the availability of scholarships from August 2016 to July 2017. At the bottom of the article, there are social media sharing options for Facebook, Twitter, and YouTube, along with a 'Reportar Erro' button and a 'Serviços de Pronto Atendimento' link.

A Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), está com a inscrição aberta para alunos de universidades públicas e privadas, para seleção de cinco bolsistas no Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), edição 2016/2017.

O Programa é desenvolvido por cooperação técnica entre a FVS e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

De acordo com a coordenadora do PAIC/FVS-AM, Leila Cristina Ferreira da Silva, o período de inscrição segue até 30 deste mês. "As orientações sobre o processo seletivo estão disponíveis para consulta no site institucional www.fvs.am.gov.br", ressaltou.

As bolsas terão vigência de agosto de 2016 a julho de 2017, no valor mensal de R\$ 400 e serão distribuídas nas áreas de vigilância em saúde, tais como, ambiental (doenças transmitidas por vetores, zoonoses, geoprocessamento), sanitária, epidemiológica (doenças transmissíveis, crônicas não transmissíveis), laboratorial (biologia molecular, bacteriologia, imunologia), Sistemas de Informação (SINAN, SIM, SINASC), surtos, epidemias e outros, destacou.

Leia mais na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/06/inscricoes-abertas-para-o-paic-20162017-em-vigilancia-em-saude/>

| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Portal do Amazonas | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Inscrições abertas para o PIC 2016/2017 em vigilância em Saúde | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Curiosidades Tecnologia Entretenimento

AMAZONAS BOOM

Home / Amazonas / Inscrições abertas para o PAIC 2016/2017 em Vigilância em Saúde



Inscrições abertas para o PAIC 2016/2017 em Vigilância em Saúde

tweet

A Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), está com a inscrição aberta para alunos de universidades públicas e privadas, para seleção de cinco bolsistas no Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), edição 2016/2017.



O Programa é desenvolvido por cooperação técnica entre a FVS e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

NOTA FISCAL
amazonense

PUBLICIDADE

Cirurgiã Dentista

Dra Ana Paula Vieira
092-3221-1928 / 0153-7060 / 9384-3398

IMAGENS EXCLUSIVAS

Conheça o Amazonas



A Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), está com a inscrição aberta para alunos de universidades públicas e privadas, para seleção de cinco bolsistas no Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), edição 2016/2017.

O Programa é desenvolvido por cooperação técnica entre a FVS e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

De acordo com a coordenadora do PAIC/FVS-AM, Leila Cristina Ferreira da Silva, o período de inscrição segue até 30 deste mês. "As orientações sobre o processo seletivo estão disponíveis para consulta no site institucional www.fvs.am.gov.br", ressaltou.

Leia mais:

<http://portaldoamazonas.com/inscricoes-abertas-para-o-paic-20162017-em-vigilancia-em-saude>

| | | | |
|---|---|--|--|
| Veículo: Manauense | | Editoria: | Pag: |
| Assunto: Substância do breu branco pode ser o segredo para o emagrecimento | | | |
| Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição | <input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação | Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo |
| Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | | Data: 14/06/2016 |

Manauense
Notícias de Manaus



Pesquisar ...

Substância do breu branco pode ser o segredo para o emagrecimento

Projeto de pesquisa fez experimentos em camundongos obesos e observou uma considerável redução de peso depois de utilizada a substância

Junho 13, 2016 | ACRITICA.COM | Sem categoria

Deixar uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

COMENTÁRIO

Projeto de pesquisa fez experimentos em camundongos obesos e observou uma considerável redução de peso depois de utilizada a substância

Leia mais na integra:

<http://manauense.com.br/blog/2016/06/13/substancia-do-breu-branco-pode-ser-o-segredo-para-o-emagrecimento/>